

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### A 1ª cooperativa de crédito

A Sicredi Caminho das Águas segue investindo na restauração da história do cooperativismo. A mais recente descoberta do historiador Rodrigo Trespach, em pesquisa promovida pela instituição financeira cooperativa, trata-se do local onde nasceu a primeira cooperativa de crédito do mundo, em 1845, na pequena cidade de Sobotište, na Eslováquia. Quase 20 anos antes de Friedrich Wilhelm Raiffeisen criar na Alemanha o modelo muito conhecido. Segundo Trespach, o fundador foi o professor Samuel Jurkovi, que chegou a Sobotište em 1831, com 35 anos. Luterano, ele escreveu livros didáticos para escolas rurais e desenvolveu métodos de ensino e técnicas agrícolas. Em 1845, criou a “Sociedade Agrícola da Pequena Sobotište”, associação de agricultores com foco em crédito e poupança.

### Canela seleciona estagiários

A Prefeitura de Canela abriu inscrições para seleção pública destinada a estudantes de nível médio, técnico e superior, interessados em estágio no serviço público municipal. A inscrição será recebida até o dia 13 de junho, apenas online, pelo site da EBCP Consultoria, banca responsável pelo certame. A seleção será feita mediante prova objetiva feita de forma online no dia 21 de junho às 14h.

### A Braskem amplia soluções

A Braskem amplia seu portfólio de soluções para o agronegócio com o lançamento do Braskem® Ezolem Extract, novo solvente desenvolvido para a extração de óleos vegetais. O produto, que atende ao mercado nacional, apresenta alto poder de extração e pode ser aplicado sem adaptações em maquinários ou alterações nos processos produtivos já usados, além de ter alto potencial de recuperabilidade e reutilização.

### Produtividade de lavouras

A combinação entre imagens de satélite, dados climáticos e Inteligência Artificial tem sido a aposta de pesquisadores para criar modelos capazes de prever a produtividade de lavouras. É o que se tornou cada vez mais necessário em um contexto de mudanças climáticas e eventos extremos, que ameaçam a produtividade no campo e, sem medidas de previsão e mitigação adequadas, podem causar prejuízos de bilhões de dólares.

### A distribuição de resultados

Cresol, instituição financeira cooperativa com mais de um milhão de cooperados, alcançou um marco histórico ao repassar mais de R\$ 480 milhões aos cooperados referentes ao exercício de 2025, entre distribuição de resultados e pagamento de juros sobre o capital. O montante representa um crescimento de 72% sobre o ciclo anterior, quando o total distribuído foi de R\$ 279 milhões.

### Os dados guiam as vendas

O Boticário reforça sua aposta no Dia dos Namorados com uma estratégia baseada em inteligência de dados. Em parceria com a W3Haus, a marca analisou 147 mil conversas digitais, no último ano, e identificou quatro perfis de compra: Fator Surpresa, Combinados e Listas, “Fica a Dica” e Mercado de Casados. Para converter interesse em vendas, a rede estruturou uma operação focada em compras de última hora e conveniência, oferecendo 25 opções presenteáveis com até 33% de desconto em seus canais de venda.

### A redução da jornada no Senado

Após ser aprovada pela Câmara, a proposta que reduz a jornada de 44 para 40 horas semanais e troca a escala 6x1 pela 5x2 chegou ao Senado sob muitos holofotes. Muita gente acreditava que o texto seguiria direto para votação no plenário. A polêmica é que Davi Alcolumbre ainda cogita enviar a proposta para uma “Comissão Especial”, raro no Senado, já que as PECs costumam passar só pela Comissão de Constituição e Justiça.

# Brasil mira no combustível de aviação sustentável

País pode chegar a produzir 60 milhões de toneladas até 2050

/ AVIAÇÃO

Nícolas Pasinato, do Rio de Janeiro  
nicolasp@jcrs.com.br

Dados apresentados pela Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata) durante a Assembleia Geral Anual da Iata (AGM, na sigla em inglês), realizada no Rio de Janeiro (RJ), estimam que o Brasil tem potencial para produzir em torno de 12 milhões de toneladas de combustível sustentável de aviação, o SAF, até 2030 - volume superior à própria demanda nacional - e cerca de 60 milhões até 2050.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, a líder da área de Pesquisa e Programas de Descarbonização (Net Zero) da Iata, Preeti Jain, destacou o potencial do Brasil para se tornar um dos principais produtores mundiais desse tipo de combustível. Segundo ela, as projeções indicam que o País poderá disponibilizar cerca de 120 milhões de toneladas de biomassa para a produção de SAF até 2030, volume que pode alcançar 150 milhões de toneladas até 2050.

“Para impulsionar o ecossistema de SAF, vemos que o País pode aproveitar tecnologias já consolidadas, além da cadeia de suprimentos de matérias-primas



Preeti Jain destacou potencial mundial do Brasil na produção de SAF

que já existem atualmente, composta principalmente por lipídios e açúcares”, contextualiza.

De acordo com Preeti, o Brasil tem condições de aproveitar quase 18 milhões de toneladas de matéria-prima disponíveis em seu território, capazes de gerar aproximadamente 12 milhões de toneladas de SAF. Apesar desse potencial, os projetos atualmente em desenvolvimento no País somam apenas 2,2 milhões de toneladas em iniciativas consideradas confiáveis e com elevada probabilidade de execução.

“Isso significa que cerca de 9 milhões de toneladas de potencial permanecem inexploradas, representando uma oportuni-

de que poderá ser perdida caso o País não avance com políticas inclusivas e baseadas em incentivos”, enfatizou Preeti.

Na avaliação da responsável pela área de Pesquisa e Programas de Descarbonização (Net Zero) da Iata, o Brasil já conta com uma combinação adequada de instrumentos de política pública. Contudo seria importante que os governos vigentes desenvolvessem planos de implementação mais robustos e adotassem uma abordagem sistêmica a fim de que “todos esses projetos possam efetivamente avançar e transformar o Brasil em um produtor relevante de SAF no cenário global”.

## Congresso mundial reúne aéreas e líderes do setor

Líderes da indústria global da aviação estão reunidos no Rio de Janeiro para debater questões centrais do segmento durante a Assembleia Geral Anual da Iata (AGM, na sigla em inglês), iniciado no sábado e que se estende até hoje. Promovido pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata), o evento ocorre em meio a um momento desafiador para o setor, marcado pelos impactos gerados a partir do conflito no Oriente Médio.

Em abril deste ano, a associação divulgou que a demanda global de passageiros registrou uma queda de 3,4% em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo a Iata, foi a primeira queda na demanda em termos anuais desde a pandemia.

Os efeitos das turbulências

geopolíticas não se restringem a uma região específica e já são sentidos também no Brasil. Reportagem da Folhapress desta semana, com base em um levantamento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mostra que a crise do querosene de aviação provocada pela guerra no Irã levou o País a perder mais de 6,2 mil voos

O impacto também pode ser observado na escalada dos custos operacionais das companhias aéreas. Dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) mostram que o querosene de aviação saiu de R\$ 3,35 por litro em meados de fevereiro para R\$ 6,65 por litro no início de maio, praticamente dobrando em menos de três meses.

Além dos reflexos causados pela instabilidade no Oriente Mé-

dio, a programação do evento inclui debates sobre sustentabilidade, tarifas, direito dos passageiros e avanço da inteligência artificial. Neste ano, a Latam Airlines Group é a companhia aérea anfitriã do evento, que deve reunir cerca de 1,5 mil líderes da indústria, executivos e autoridades governamentais.

A última vez do encontro internacional no Brasil ocorreu em 1999, também no Rio de Janeiro. “Nas últimas décadas, toda a região realizou investimentos significativos em infraestrutura aeroportuária, posicionando o continente para colher benefícios econômicos e sociais da conectividade aérea”, destacou o diretor-geral da Iata, William Walsh, ao comentar o retorno da agenda na América do Sul.